



Agrupamento de Escolas de Parede
ESCOLA SECUNDÁRIA FERNANDO LOPES-GRAÇA

MANUAL DE QUALIDADE

ENSINO PROFISSIONAL



**SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET**

Índice

1. Introdução	2
2. Missão, Visão e Valores	2
3. Objetivos do Manual de Qualidade	3
4. Estrutura Organizacional e Responsabilidades	3
5. Processo de Planeamento e Gestão dos Cursos Profissionais	4
6. Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua	5
7. Avaliação e Acompanhamento dos Cursos	6
8. Formação e Desenvolvimento de Professores e Funcionários	7
9. Relação com os Stakeholders	8
10. Recursos e Infraestruturas	9
11. Documentação e Registos	9

1. Introdução

Este manual tem como objetivo estabelecer as diretrizes, procedimentos e responsabilidades para garantir a qualidade dos cursos profissionais oferecidos pelo Agrupamento de Escolas de Parede, promovendo a melhoria contínua e a satisfação de todos os envolvidos.

O ensino profissional, enquanto oferta formativa no Agrupamento de Escolas de Parede, é parte integrante do Projeto Educativo, alinhando-se aos seus princípios e objetivos para oferecer uma formação de excelência que prepara os alunos para o mercado de trabalho e para a cidadania ativa.

Detentor do Selo EQAVET, desde junho de 2022, o Agrupamento de Escolas de Parede, segue as orientações emanadas/ditadas/exigidas por esta certificação.

Pretende-se com o presente documento partilhar o trabalho e esforço de uma equipa unida e empenhada no sucesso do ensino profissional.

2. Missão, Visão e Valores

O Ensino Profissional no Agrupamento de Escolas de Parede dedica-se a promover uma formação que vai além do desenvolvimento técnico, integrando competências sociais, éticas e ambientais essenciais para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes do seu papel na sociedade. O nosso compromisso é oferecer uma educação que valorize a inovação pedagógica, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de adaptação às constantes mudanças do mercado de trabalho, em consonância com o preconizado no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Procuramos estabelecer parcerias sólidas com empresas, entidades e a comunidade local, criando oportunidades reais de aprendizagem prática e inserção profissional. Assim, fortalecemos a ligação entre o mundo académico e o mercado de trabalho, preparando os alunos para os desafios atuais e futuros, com uma postura ética e responsável.

Valorizamos a inclusão e a diversidade, garantindo que todos tenham acesso a uma formação de qualidade, promovendo a equidade de oportunidades. O nosso objetivo é formar profissionais competentes, éticos e inovadores, que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região e do país, alinhados com os nossos valores de compromisso, responsabilidade e parceria.

- **Missão:** Oferecer uma formação profissional de excelência, em resposta às necessidades da comunidade e aos interesses de uma população heterogénea,

cumprindo, neste âmbito, o paradigma de uma escola inclusiva preparando os alunos para o mercado de trabalho e para a cidadania ativa.

- **Visão:** Ser uma referência na formação profissional no concelho, reconhecida pela qualidade e inovação.
- **Valores:** Compromisso, inovação, responsabilidade, inclusão, ética e parceria.

3. Objetivos do Manual de Qualidade

- Estabelecer critérios e procedimentos para a gestão da qualidade.
- Promover a avaliação contínua dos cursos e processos.
- Garantir a satisfação dos alunos, famílias, empresas e comunidade.
- Fomentar a formação contínua dos docentes e colaboradores.

4. Estrutura Organizacional e Responsabilidades

A estrutura organizacional bem definida e a clareza nos objetivos e responsabilidades dos *stakeholders* são fundamentais para o sucesso na obtenção da certificação EQAVET. Quando todos os envolvidos — desde a direção, professores, funcionários até os parceiros externos — sabem exatamente suas funções e metas, o processo de implementação e melhoria da qualidade torna-se mais eficiente e coordenado.

Ter uma estrutura organizada ajuda a garantir que as ações estejam alinhadas com os padrões de qualidade exigidos, facilitando a monitorização, avaliação e a aprimoramento melhoria contínua dos cursos profissionais. Além disso, a definição clara de responsabilidades promove o compromisso de cada *stakeholder*, incentivando a colaboração e a responsabilidade partilhada para o sucesso do projeto.

Em resumo, uma estrutura organizacional sólida e objetivos bem definidos são essenciais para garantir que o processo de certificação seja transparente, eficaz e sustentável, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do ensino profissional oferecido pelo Agrupamento de Escolas de Parede.

Estrutura organizacional

- Direção do agrupamento
- Coordenador dos cursos profissionais
- Diretores de curso
- Professores e técnicos especializados
- Alunos e encarregados de educação
- Empresas parceiras
- Autarquia

Responsabilidades

Todos os *stakeholders* têm responsabilidades claras na implementação e monitoramento da qualidade definidas na matriz de *stakeholders* publicada no site do AEP, na área EQAVET: <https://www.aeparede.edu.pt/eqavet/>

5. Processo de Planeamento e Gestão dos Cursos Profissionais

Numa ótica de organização interna é definido anualmente um plano de atividades (cronograma) disponibilizado no site do AEP em <https://www.aeparede.edu.pt/eqavet/>

Elaboração do Plano Anual de Atividades

O processo de planeamento e gestão dos cursos profissionais é fundamental para garantir a qualidade e a melhoria contínua do ensino oferecido pelo Agrupamento de Escolas de Parede. Este processo envolve a elaboração do Plano Anual de Atividades, que serve como um guia para as ações a serem realizadas ao longo do ano letivo, alinhando-se com as metas estabelecidas e com o plano de ações de melhoria definidos.

Definição de metas e indicadores de desempenho

É importante definir metas claras e indicadores de desempenho que permitam monitorizar o progresso e avaliar os resultados alcançados.

O conselho pedagógico é chamado a analisar as metas e indicadores, e o conselho geral o órgão que aprova as metas e os indicadores.

Planeamento de ações de melhoria

Para promover a melhoria contínua, realiza-se também o planeamento de ações de melhoria, que resulta de um processo de autoavaliação baseado na metodologia EQAVET.

Este processo específico do ensino profissional está totalmente alinhado com a autoavaliação do agrupamento, garantindo uma abordagem integrada e coerente. Para isso, elementos da equipa EQAVET participam no grupo de trabalho responsável pela autoavaliação do agrupamento, fazendo a ponte entre os dois processos de autoavaliação que se complementam, contribuindo, com sua experiência, para fortalecer a qualidade do ensino profissional oferecido.

6. Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua

A garantia da qualidade e a procura pela melhoria contínua no ensino profissional secundário de nível IV são essenciais para oferecer uma formação de excelência aos estudantes. Nesse contexto, são implementados, de forma integrada, diversas ações e processos.

Realização de avaliações internas e externas

A realização de avaliações internas e externas permite identificar pontos fortes e áreas a melhorar. As avaliações internas são conduzidas pela própria instituição, envolvendo a análise de processos, resultados e práticas pedagógicas, enquanto as avaliações externas, realizadas por entidades independentes, oferecem uma visão imparcial sobre a qualidade do ensino oferecido, sendo exemplo a certificação EQAVET, que obriga a auditorias externas e à avaliação pelo IGEC (Inspeção-Geral da Educação e Ciência). No ano letivo 2019-2020 o AE foi avaliado no âmbito do terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas. No relatório então elaborado foi salientada a evolução tendencialmente positiva da percentagem de alunos que conclui os respetivos cursos profissionais em três anos (à época superior à média nacional para alunos com um perfil semelhante).

Recolha de feedback de alunos, famílias e parceiros

Outro aspecto fundamental é a recolha de feedback de alunos, famílias e parceiros. Essas opiniões fornecem informações valiosas sobre a satisfação, expectativas e experiências de todos os envolvidos, ajudando a orientar melhorias que atendam às necessidades reais da comunidade educativa. Este processo é realizado recorrendo a várias ferramentas, auscultação da equipa técnico-pedagógica e encarregados de educação e representantes de alunos nos conselhos de turma, email disponibilizado para recolha de informação (disponível na página do EQAVET no site do AEP), questionário de satisfação a empresas acolhedoras de FCT, de empresas empregadoras de diplomados, questionários de satisfação a alunos, encarregados de educação, pessoal não docente e docente, integrados com a autoavaliação do agrupamento, segundo o modelo CAF, reuniões de grupo e outras reuniões institucionais (conselho pedagógico, conselho geral, conselho municipal de educação ...)

Análise de indicadores de desempenho

A análise de indicadores de desempenho, como taxas de conclusão, empregabilidade, sucesso escolar e outros dados quantitativos, permite monitorizar o progresso ao longo do tempo e verificar se as ações implementadas estão a produzir os resultados desejados.

Implementação de ações corretivas e preventivas

A implementação de ações corretivas e preventivas é o passo seguinte. Com base nas avaliações, feedbacks e reflexões, é desenvolvido um plano de ação de melhorias para corrigir eventuais problemas e prevenir futuras dificuldades, promovendo uma cultura de melhoria contínua.

Dessa forma, esses procedimentos contribuem, em conjunto, para garantir que o ensino profissional secundário de nível IV seja cada vez mais de qualidade, alinhado às necessidades do mercado de trabalho e às expectativas dos estudantes e suas famílias.

7. Avaliação e Acompanhamento dos Cursos

Monitorização do cumprimento do plano de formação

A monitorização do cumprimento do plano de formação é responsabilidade dos diretores de curso. De forma a cumprir o plano definido, os professores são incentivados a proceder a substituições, trocas e permutas de aulas. Os professores têm documentos específicos nos serviços administrativos para solicitar autorização ao diretor.

Monitorização do desempenho académico

Para garantir a qualidade do ensino profissional, o diretor de curso, em conjunto com o diretor de turma e restante equipa técnico-pedagógica e ensino especial (conselho de turma), realizam a monitorização do desempenho académico dos estudantes. Essas avaliações ajudam a identificar o progresso de cada aluno, verificar se os objetivos de aprendizagem estão a ser alcançados e deteta, precocemente, possíveis dificuldades. Assim, podemos ajustar as estratégias de ensino e oferecer o suporte necessário para que todos tenham a oportunidade de aprender, potenciando, ao máximo, o desenvolvimento das suas capacidades.

Monitorização da satisfação dos *stakeholders*

Outro aspeto importante é acompanhar a satisfação de todos os envolvidos no processo educativo – alunos, famílias, professores e parceiros do setor empresarial. Utilizamos questionários e dinamizamos reuniões para ouvir suas opiniões e expectativas, como por exemplo a reunião geral de professores do ensino profissional, reuniões de avaliação da FCT, defesas da PAP, reunião geral de alunos, etc... Esse feedback é fundamental para entender o que está a funcionar bem e o que pode ser melhorado, garantindo que o curso profissional atenda às necessidades de todos e contribua para uma formação de qualidade.

A equipa EQAVET, constituída por um elemento da direção, pelo coordenador dos cursos profissionais, pelos diretores de curso, pelos representantes de alunos, pelos

encarregados de educação, pelas empresas e pelos professores e pessoal não docente. Esta equipa é um elemento fundamental neste processo, acrescentando um espaço de discussão globalizada e de partilha de opiniões sobre as informações recolhidas.

Revisões do currículo e metodologias de ensino

Segundo o plano de formação de cada um dos cursos, de acordo com o Catálogo Nacional de Qualificações é possível, em alguns cursos, na componente tecnológica, a reorganização do currículo através da gestão das UFCD opcionais. Paralelamente é importante avaliar se o conteúdo está atualizado, é relevante e está alinhado com as demandas do mercado de trabalho, além de verificar se as metodologias utilizadas estimulam a participação, o pensamento crítico e a autonomia dos estudantes. Esta análise pode partir do núcleo do grupo disciplinar, do conselho de turma ou da equipa técnica do curso em reuniões que sejam feitas com este propósito. De salientar que a gestão do currículo é da responsabilidade do diretor de curso.

Assim, quando necessário e possível, são feitos ajustes para tornar o ensino mais eficaz, inovador e conectado com a realidade profissional.

8. Formação e Desenvolvimento de Professores e Funcionários

Envolver os agentes educativos na definição da sua formação

A participação ativa dos professores e funcionários na definição das suas próprias necessidades de formação é fundamental para garantir que as ações propostas atendam a essas necessidades e às demandas do contexto educativo. O colaborador ao escolher a formação segundo a sua área de interesse de crescimento profissional, torna a formação mais relevante, motivadora e alinhada com os objetivos do ensino de qualidade.

Promover a formação do pessoal docente e não docente

A formação contínua de todos os colaboradores é essencial para manter um ambiente de ensino atualizado, inovador e eficiente. O agrupamento ao divulgar e promover ações de formação externa, divulgando a oferta disponibilizada pelo Centro de Formação de Cascais e outros parceiros, assim como interna, oferece oportunidades de capacitação que fortalecem as competências pedagógicas, técnicas e administrativas. Essa formação garante que professores e funcionários estejam preparados para enfrentar os desafios atuais, melhorar suas práticas e contribuir para uma educação de excelência.

Promover a formação interna através de workshops temáticos, nomeadamente a nível do PADDE

O agrupamento incentiva a realização de workshops internos com temas específicos, especialmente no âmbito do PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento de Digital da Escola). Essas sessões promovem a troca de experiências, o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de novas metodologias de ensino. Além de fortalecer a equipa, esses encontros estimulam a inovação pedagógica e a colaboração entre os agentes educativos.

9. Relação com os Stakeholders

Comunicação eficaz e transparente

Manter uma comunicação clara e aberta com todos os *stakeholders* é fundamental para fortalecer a confiança e promover uma colaboração efetiva. Para isso, utilizamos diferentes canais de comunicação, como email, reuniões, newsletter, monitores de divulgação, plataforma inovar, site do agrupamento e redes sociais (Instagram), garantindo que informações importantes sobre o funcionamento, projetos e resultados do ensino profissional cheguem a estudantes, famílias, empresas e parceiros de forma acessível e compreensível. Essa transparência ajuda a criar um ambiente de diálogo e cooperação mútua.

Parcerias com empresas e entidades locais

Estabelecer parcerias com empresas e entidades da comunidade é essencial para alinhar a formação às necessidades do mercado de trabalho. Estas parcerias, podem ter duas vertentes, por um lado serem empresas de acolhimento de realização de FCT (estágio), ou parceiros para a realização de workshops, palestras, e outras atividades de aprendizagem prática, estas atividades são deveras importantes pois potenciam tanto as competências técnicas como as *softskills*. Conseguimos assim, através de contatos, reuniões e acordos formais fortalecer a ligação entre o ensino e o setor empresarial, beneficiando todos os envolvidos e contribuindo para uma formação mais relevante e atualizada.

Envolvimento da comunidade escolar

O envolvimento ativo da comunidade escolar, incluindo estudantes, famílias, professores e funcionários, é vital para criar um ambiente educativo participativo e acolhedor. Promovemos reuniões, eventos, projetos colaborativos e momento de partilha, onde todos podem contribuir com ideias, opiniões e sugestões. Assim, fortalecemos o sentimento de pertença, responsabilidade e compromisso com a qualidade do ensino, tornando a escola um espaço de crescimento conjunto.

10. Recursos e Infraestruturas

Manutenção e atualização de laboratórios e equipamentos

Manter os laboratórios e equipamentos sempre em bom estado é fundamental para garantir uma aprendizagem prática, segura e eficiente. Para isso, realizamos manutenções sempre que necessário. Relativamente ao parque informático, são realizadas atualizações tecnológicas, implementação do CTE de Informática, renovação dos PC dos laboratórios do Curso Profissional de Técnico de Design de Comunicação Gráfica e renovação dos PC do laboratório TIC.

De forma a assegurar que os recursos atendam às necessidades do currículo e às inovações do setor, é feito um esforço para proporcionar aos estudantes o acesso a ambientes funcionais que estimulam o desenvolvimento de competências técnicas e científicas.

Disponibilidade de materiais didáticos

Ter materiais didáticos variados e acessíveis é essencial para apoiar o processo de ensino-aprendizagem. Dentro do possível, é feito um esforço para proporcionar materiais específicos de cada área, garantindo que professores e estudantes tenham os recursos necessários para explorar conteúdos de forma prática e interativa. Essa disponibilidade favorece a autonomia e a qualidade do ensino.

Acessibilidade e segurança das instalações

Assegurar que todas as instalações sejam acessíveis a todos os estudantes, incluindo aqueles com necessidades especiais, e que sejam seguras é prioridade para criar um ambiente inclusivo e protegido. Implementamos adaptações, sinalizações, saídas de emergência, sistemas de segurança e manutenção regular das estruturas, promovendo um espaço onde todos possam aprender e trabalhar com tranquilidade e confiança.

11. Documentação e Registos

Confidencialidade e proteção de dados

Todos os processos e dinâmicas no âmbito desta matéria estão formalizados em regulamento específico.

Documentação EQAVET

Toda a documentação da certificação EQAVET é divulgada no site do agrupamento em <https://www.aeparede.edu.pt/eqavet/>.

As estatísticas de monitorização são elaboradas pelas diretoras de curso, coordenadora dos cursos profissionais e adjunta da direção com o pelouro do ensino profissional.

Arquivo/disponibilização de documentos de trabalho

Diretores de turma: os documentos orientadores, impressos modelo e registos elaborados e em uso na escola são disponibilizados na “Classroom” (acesso limitado aos diretores de turma).

Diretoras de curso: os documentos orientadores, impressos modelo e registos elaborados e em uso na escola são disponibilizados na drive (acesso limitado às diretoras de curso).

Professores: os documentos orientadores são disponibilizados por email.

Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas constam no Plano Anual de Atividades, publicado no site do agrupamento em <https://www.aeparede.edu.pt/sample-page/docs-orientadores/>

Todas as atividades são igualmente divulgadas nos monitores internos nas escolas do agrupamento, no site e na newsletter mensal que é publicada no site e é enviada por email a toda a comunidade educativa.

Modelos de documentos de trabalho

- Modelo de cabeçalho/rodapé para enunciado/critérios de avaliação para provas da época especial de recuperação
- Modelo de recolha de informação para conselho de turma de avaliação
- Modelo de ata para Conselho de Turma de avaliação
- Modelo de contrato do aluno
- Modelo de registo de monitorização dos ciclos de formação
- Modelo de protocolo FCT
- Modelo de Plano Individual de Trabalho FCT
- Modelo de formulário de avaliação intermédia FCT
- Modelo de formulário de avaliação final FCT
- Modelo de formulário de autoavaliação do aluno FCT
- Modelo de formulário recolha de informação a diplomados
- Modelo de formulário recolha de satisfação a empresas empregadoras de diplomados
- Modelo de formulário de recolha de satisfação às empresas FCT
- Modelo de formulário de candidatura a mobilidade Erasmus

Última atualização | Maio 2025